

# ACTA N.º 28/2006

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 13 / 12 / 2006

## PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA

VEREADORES : JOÃO LUIS BATISTA PENETRA

MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA

ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA

RUI MANUEL BATISTA VARELA GUSMÃO

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO : 19,30 HORAS

**FALTAS JUSTIFICADAS**

**FALTAS INJUSTIFICADAS**

## RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 12 / 12 / 2006

CAIXA .....	4.312,19 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	1.179.015,76 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/0000345430 .....	796.782,39 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431 .....	36.929,15 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004565050 .....	7.858,82 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004657650 .....	4.971,32 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004692450 .....	6.785,20 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850 .....	5.985,55 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550 .....	4.147,61 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005119750 .....	11.822,19 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350 .....	4.445,30 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530 .....	13.686,84 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750 .....	1.232,88 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330 .....	2.212,47 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005672550 .....	158,06 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950 .....	1.705,13 €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001 .....	38.241,07 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049 .....	71.052,23 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668 .....	44.391,43 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743 .....	76.608,12 €
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682 .....	50.000,00 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES .....	1.183.327,95 €
DOCUMENTOS .....	1.881,06 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS .....	1.097.268,59 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS .....	86.059,36 €



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos. -----

Propôs a inclusão na ordem de trabalhos dos seguintes pontos adicionais: -----

**12) Aprovação dos autos de medição n.ºs 4 e 5 relativos à empreitada de Ampliação dos Paços do Concelho.** -----

**13) Proposta de atribuição de subsídios no âmbito da Acção Social Escolar.** -----

**14) Proposta de atribuição de dois cartões sociais do reformado, pensionista e idoso.** -----

Tendo a Câmara reconhecido urgência de deliberação imediata sobre estes assuntos, aprovou por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia nos termos do artigo octogésimo terceiro da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto um) *Aprovação da acta da reunião anterior* – Depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade a acta número vinte e sete relativa à reunião ordinária realizada no dia vinte e nove de Novembro último. -----

Ponto dois) *Informação sobre a actividade da Câmara* – O senhor Presidente referiu-se à sétima edição da Mostra de Doçaria realizada em Alcáçovas, de 30 de Novembro a 3 de Dezembro, realçando a forma positiva como a iniciativa decorreu. De uma forma geral foi manifestado o agrado pela nova localização escolhida para o evento – frente à EBI/JI – dado tratar-se de uma zona com acessos e estacionamento facilitados. O senhor Presidente sublinhou também a grande satisfação dos doceiros pela grande quantidade de visitantes, o que se traduziu naturalmente no nível das vendas que superou o do ano anterior. Disse o senhor Presidente que o “episódio” menos agradável no decurso da Mostra foi a visita inesperada da ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, logo no dia da abertura cerca das 21 horas. Como resultado verificou-se a selagem de alguns licores de produção caseira, sem rótulo e o levantamento de autos a quatro dos participantes aos quais foi concedido um determinado prazo para apresentarem os respectivos certificados de produção. -----

----- O senhor Vice-Presidente manifestou também a sua opinião de que esta terá sido a melhor Mostra de Doçaria de sempre. -----

----- O senhor Presidente informou também que no dia 4 de Dezembro reuniu o Conselho Directivo da Associação de Municípios do Alentejo Central tendo sido deliberado abrir concurso para admissão de um Engenheiro do Ambiente. Nesse mesmo dia, à noite, reuniu a Assembleia Municipal tendo sido aprovados todos os documentos submetidos pela Câmara Municipal, de entre os quais se salientam os documentos previsionais para 2007. -----

----- O senhor Presidente informou ainda que no dia 5 de Dezembro reuniu com o adjunto do Comandante Operacional das Operações de Socorro com o objectivo de proceder à



atualização do Plano Municipal de Segurança e de perspectivar as actividades para 2007 a realizar no concelho. O senhor Presidente disse ter manifestado a opinião de que seria interessante efectuar quer na EBI de Alcáçovas quer na EB2,3/S de Viana, acções de sensibilização que culminassem com um simulacro de incêndio a fim de se verificar até que ponto terá sido aprendida a mensagem das medidas a tomar e precauções a ter no caso dos incêndios. Esta iniciativa poderá vir a ocorrer no decurso do presente ano lectivo. -----

----- O senhor Presidente informou também que a reunião do Conselho da Região agendada para o dia 11 de Dezembro não se realizou por falta de quórum. Ficou marcada a próxima reunião para o dia 4 de Janeiro de 2007. -----

----- Referiu ainda o senhor Presidente que no dia 11 de Dezembro teve lugar em Évora uma jornada comemorativa dos trinta anos do Poder Local, iniciativa promovida pela Associação de Municípios do Distrito de Évora e à qual também este Município se associou. Depois de algumas intervenções que tiveram lugar no Largo 1.º de Maio, foi feita uma romagem ao Governo Civil onde foi entregue à Senhora Governadora um documento de exaltação do Poder Local e de contestação à nova Lei das Finanças Locais. A par do desfile de pessoas verificou-se também o desfile de veículos e máquinas dos municípios que aderiram à iniciativa. -----

----- O senhor Presidente referiu-se também à realização, ontem, em Lisboa, do congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, comemorativo dos trinta anos do Poder Local. A sessão de abertura foi feita pelo senhor Presidente da República e a de encerramento pelo senhor Ministro António Costa. Foram realizados três painéis com intervenções de especialistas em diversas áreas. Também ontem e integrada na comemoração desta data histórica, foi inaugurada uma exposição sobre o Poder Local tendo cada Município enviado aquilo que considerou relevante para exaltar o Poder Local ao longo de trinta anos. A exposição é itinerante pelo que provavelmente passará pelo menos pelas capitais de distrito. -----

----- Por fim o senhor Presidente referiu que durante o dia de hoje decorreram, no Cine-Teatro, as festas de natal para as crianças do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do concelho. ----- O senhor Vice-Presidente informou ter participado no dia 8 de Dezembro no almoço da Associação de Reformados de Alcáçovas. -----

----- O senhor Vereador Costa da Silva referiu-se ao mau estado das vias nas localidades do concelho agravado com as chuvas dos últimos dias. Exemplificou com a Rua do Relógio em Alcáçovas tendo o senhor Vice-Presidente acrescentado também a entrada da Rotunda do Chocalho no sentido Montemor – Alcáçovas, situação normal devido às chuvas. ----- O senhor Vereador Costa da Silva pediu ainda



informação sobre a figura a ser criada do “Comandante Municipal” no âmbito da Protecção Civil. Disse desconhecer as suas competências bem como se está ligada à Câmara ou ao Serviço de Bombeiros. ----- O senhor Vereador Costa da Silva perguntou também ao senhor Presidente se na reunião que realizou com a Protecção Civil foi falada a deslocalização do helicóptero que se encontra no Alandroal. -----

----- Por fim o senhor Vereador Costa da Silva referiu-se à sétima edição da Mostra de Doçaria. Disse que é indiscutível que este evento se revela de enorme importância para o concelho e que tendo atingido já um pico em termos de qualidade, é legítimo que os visitantes tenham a expectativa de que ano a ano ele venha a melhorar. Disse este Vereador que para se conseguirem mais visitantes para o certame poderão existir elementos adicionais que o valorizem e o tornem ainda mais atractivo. Em sua opinião a continuidade da iniciativa deve ser garantida com base na certificação da doçaria ou a nível regional ou a nível nacional conforme o que vier a ser entendido como melhor. Manifestou a opinião de que o evento deveria conter alguma coisa que ajudasse à permanência dos visitantes como por exemplo um espaço contíguo no qual se realizassem exposições de objectos ligados à doçaria, designadamente livros e equipamentos antigos. Uma outra sugestão seria organizar um espaço para demonstração ao vivo da confecção, por exemplo, do bolo real ou a intervenção de especialistas na área da doçaria tal como já aconteceu nos primeiros anos do evento. O senhor Vereador Costa da Silva referiu ainda que se poderia eventualmente pensar na hipótese de colocação de um pavilhão ao lado daquele onde funciona a Mostra, para funcionar como restaurante, evidentemente sem pôr em causa os doces conventuais. Referiu ainda este Vereador que seria igualmente interessante a constituição de uma Associação ligada aos doceiros que poderia ser a entidade de promoção dos produtos. Na opinião deste Vereador o programa de animação das sucessivas Mostras de Doçaria tem sido adequado ao dar a conhecer os grupos da terra àqueles que nos visitam. Referiu também que integrada na própria Mostra de Doçaria, poderia ser realizada uma sessão específica dirigida aos próprios doceiros, dando-lhes a conhecer os eventuais incentivos a esta actividade. ----- O senhor Presidente, relativamente às sugestões apresentadas pelo senhor Vereador Costa da Silva, disse que as subscreve a todas à excepção do que se refere ao restaurante junto ao espaço da Mostra. Disse a este propósito que neste ano a SIC efectuou uma reportagem logo no dia da abertura, peça que passou no Telejornal e que contribuiu certamente para os muitos visitantes que no domingo logo de manhã se deslocaram ao espaço. Como lhes foi transmitido que a Mostra de Doçaria só abria a seguir ao almoço resolveram ficar na localidade e lá almoçaram dando vida aos restaurantes da



terra. Na eventualidade de se abrir um espaço de restaurante junto ao espaço da Mostra, corre-se o risco de se virem ali instalar restaurantes de fora, fazendo concorrência aos da localidade. Disse o senhor Presidente que ainda não foi feito internamente o balanço da iniciativa mas que provavelmente para o ano tentar-se-à desencontrá-la quer da Cozinha dos Ganhões quer da Feira do Montado. Relativamente à necessidade de reparação da pavimentação das ruas, o senhor Presidente disse que a equipa que procede a esses trabalhos já está no terreno embora demore certamente algum tempo para os concluir. Relativamente à figura do Comandante Municipal, disse o senhor Presidente que é diferente do Comandante dos Bombeiros. O Comandante Municipal é para o Serviço Municipal de Protecção Civil que por sua vez assenta na Câmara, na GNR e nos Bombeiros. Disse o senhor Presidente que no caso deste concelho não se justifica englobar nos Bombeiros um Serviço Municipal de Protecção Civil. ----- O senhor Vice-Presidente, relativamente à integração dos restaurantes junto à Mostra de Doçaria, disse também ter algumas reservas. Quanto ao programa de animação que tem vindo a ser seguido disse que o considera adequado e que tem algumas dúvidas sobre se a Feira do Montado prejudicou a Mostra de Doçaria ou se pelo contrário a potenciou. Contudo, disse concordar em experimentar data diferente. Relativamente ao espaço de conferência integrado na Mostra de Doçaria, disse concordar com ele tendo sido utilizado esse modelo na 1.ª edição da Mostra, com a intervenção do especialista Alfredo Saramago. Disse ainda o senhor Vice-Presidente que teria lógica aproveitar a Quinzena Cultural para promover e valorizar o pimentão não deixando até de ser interessante que os restaurantes aproveitassem essa temática e a promovessem através do fornecimento de refeições em que se utilizasse esse produto. ----- O senhor Vereador Rui Gusmão, relativamente ao Comandante Municipal, disse que na realidade deste concelho pode não se justificar enquanto que noutros poderá fazer sentido. O senhor Presidente disse que nos concelhos que têm várias corporações de bombeiros faria efectivamente sentido a existência do Comandante Municipal. Relativamente à deslocalização do helicóptero para o Alandroal disse o senhor Vereador Rui Gusmão que considera que a mesma está justificada pela oportunidade na acção de combate aos incêndios que aconteceram na Serra D'Ossa no último verão. Relativamente à Mostra de Doçaria, disse também este Vereador que haverá necessidade de regulamentar o seu funcionamento até para sustentar a certificação dos respectivos produtos. Relativamente à hipótese de agrupar os restaurantes à Mostra de Doçaria, disse o senhor Vereador Rui Gusmão que poderá não ser uma medida conveniente pela repercussão negativa que tem nos estabelecimentos de restauração locais. Por outro lado, o facto das pessoas terem que se deslocar aos restaurantes da vila é até uma oportunidade para saírem do espaço da Mostra



e conhecerem algo mais da localidade. Relativamente aos programas de animação que têm sido seguidos, disse este Vereador concordar com eles. -----

**Ponto três) *Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística*** – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Vereador Penetra no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística. -----

**Ponto quatro) *Aprovação da acta em minuta*** – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

**Ponto cinco) *Proposta de transferência de verba para a Associação de Municípios do Distrito de Évora (projecto “Carta Educativa”)*** – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação de Municípios do Distrito de Évora a importância de 3.007,87 € relativa à participação no Projecto “Carta Educativa”. -----

**Ponto seis) *Proposta de transferência de verba para a Associação Nacional de Municípios Portugueses (Quota de 2007)*** – A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a transferência para a Associação Nacional de Municípios Portugueses da importância de 5.113,00 € relativa à quota anual de 2007. -----

**Ponto sete) *Proposta de alteração ao Regulamento Municipal de Edificações Urbanas*** – O senhor Vice-Presidente apresentou em linhas gerais a proposta de alteração ao Regulamento Municipal de Edificações Urbanas referindo que a mesma se consubstancia essencialmente na necessidade de graduação das coimas em função da gravidade dos factos. Analisada a proposta foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

**Ponto oito) *Proposta de aprovação das cláusulas contratuais relativas ao empréstimo de M/L prazo a formalizar junto da Caixa Geral de Depósitos (até ao limite de 802.413,00 € com destino à obra da Piscina Municipal em Alcáçovas)*** – A Câmara deliberou por unanimidade aceitar as seguintes cláusulas contratuais relativas ao empréstimo de M/L prazo a formalizar junto da Caixa Geral de Depósitos, até ao limite de 802.413,00 € e com destino ao financiamento da obra de construção da Piscina Municipal de Alcáçovas:

- 1. Natureza do empréstimo** – Abertura de crédito.
- 2. Montante global do empréstimo** – Até 802.413,00 € (oitocentos e dois mil quatrocentos e treze euros), uma parte do qual poderá ser co-financiado com fundos directamente mutuados



pelo BEI à Caixa, sem quaisquer reflexos, no entanto, nas condições financeiras ou outras desta operação para o Município.

**3. Finalidade** – Financiamento do seguinte projecto de investimento:

\* “Construção da Piscina Municipal em Alcáçovas”

**4. Prazo global** – 12 anos, a contar da data do contrato.

**5. Período de utilização e diferimento** – Os primeiros 24 meses do prazo.

**6. Utilização:**

6.1. A libertação de verbas do empréstimo, será feita, por parcelas e processar-se-à de acordo com as despesas de investimento realizadas e as necessidades de financiamento do(s) projecto(s).

6.2. A prova da aplicação das verbas utilizadas poderá ser feita por iniciativa do Município ou a pedido da Caixa, nos 60 dias subsequentes à libertação de fundos.

**7. Forma de utilização** – As libertações de fundos serão efectuadas mediante pedido escrito da Câmara Municipal para cada parcela, dirigido à DBI – Direcção de Banca Institucional (Av. João XXI, 63 – 4.º Piso 1000-300 Lisboa). As respectivas verbas serão creditadas na conta de Depósitos à Ordem n.º 0849/000345/430, constituída em nome do Município na Agência da Caixa em Viana do Alentejo.

**8. Taxa de juro** – O empréstimo vence juros a uma taxa nominal variável correspondente à média da “EURIBOR a 6 meses” (Base 360 dias), em vigor nos últimos três dias úteis anteriores ao início de cada período de referência, acrescida de um “spread” de 0,114%, sendo no primeiro período de contagem de juros de 3,84433%, a que corresponde a Taxa Anual Efectiva (TAE) de 3,88128%, calculada nos termos do D.L. n.º 220/94, de 23/08.

**9. Pagamento de juros e reembolso do capital:**

9.1. No período de utilização e diferimento, os juros, calculados dia a dia sobre o capital em dívida, serão pagos em 04 prestações semestrais, ocorrendo a primeira seis meses após a data do contrato.

9.2. Após o período de utilização e diferimento, o capital e os juros serão pagos em 20 prestações semestrais, postecipadas e sucessivas, ocorrendo a primeira 30 meses após a data do contrato.

**10. Reembolso antecipado** – Em caso de reembolso antecipado da totalidade ou de parte do capital em dívida serão apenas devidos os juros relativos ao período de contagem então em curso.



**11. Forma dos pagamentos** – Todos os pagamentos que forem devidos pelo Município nos termos do presente contrato serão efectuados por débito na conta referida na cláusula 7 que aquele se obriga a provisionar antecipadamente com os fundos suficientes, ficando a Caixa autorizada a proceder aos movimentos necessários na data do vencimento.

**12. Mora** – Em caso de mora, a Caixa poderá cobrar sobre o capital exigível e juros correspondentes aos períodos mínimos legalmente previstos juros calculados à taxa de juro contratual, que em cada dia em que se verificar a mora estiver em vigor, acrescida de uma sobretaxa até 4% ao ano.

**13. Garantia:**

13.1. Para garantia do capital, juros e demais encargos do empréstimo, o Município consigna à Caixa as receitas municipais, conforme previsto no n.º 7 do art.º 24.º da Lei das Finanças Locais (Lei 42/98, de 06/08).

13.2. Da receitas consignadas, a Caixa fica autorizada a receber, directamente do Estado, as verbas correspondentes aos Fundos Municipais, até ao limite das importâncias vencidas e não pagas, conforme decorre do art.º 8.º da Lei 42/98.

**14. Refinanciamento** – O Município aceitará colaborar com a Caixa, no caso de esta lhe vir a solicitar a transformação do presente financiamento em empréstimo obrigacionista, mantendo-se as condições financeiras e prazos e desde que dessa alteração não resultem quaisquer encargos para o Município.

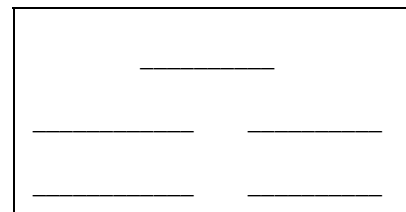
**15. Acompanhamento do investimento** – O produto do empréstimo deverá ser utilizado para financiamento do(s) projecto(s) indicado(s) na cláusula 3 podendo a Caixa solicitar todos os elementos indispensáveis à prova da sua aplicação, devendo evitar-se situações de duplo financiamento.

**16. Despesas** – Ficam de conta do Município todas as despesas originadas pela celebração do contrato e outras que venham a ter lugar na vigência do mesmo, nomeadamente eventuais despesas judiciais.

**17. Incumprimento/exigibilidade antecipada** – A Caixa poderá resolver o contrato ou considerar antecipadamente vencida toda a dívida e exigir o seu imediato pagamento, no caso de incumprimento de qualquer obrigação assumida pelo Município.

**18. Informação diversa** – O Município disponibiliza-se para fornecer, quando solicitados, quaisquer elementos de informação relativos à sua contabilidade e gestão, designadamente, o Balanço e a Demonstração de Resultados, os Fluxos de Caixa, os Mapas de Empréstimos e de





Outras Dividas a terceiros, bem como quaisquer outros relacionados com o Contrato e o seu cumprimento.

**19. Lei aplicável e foro** – Ao presente contrato e aos que o completarem ou alterarem, aplicar-se-à a lei portuguesa, sendo competente para dirimir qualquer pleito emergente do mesmo, o foro da Comarca de Lisboa.

**20. Formalidades** – A produção de efeitos financeiros deste contrato fica dependente da obtenção das necessárias deliberações dos Órgãos Municipais competentes e do Visto do Tribunal de Contas.

Ponto nove) **Aprovação do auto de medição n.º 1 de trabalhos a mais relativo à empreitada de execução de Sistema de Rega e Iluminação Pública no Jardim do Rossio em Alcáçovas** – A Câmara aprovou por unanimidade o auto de medição n.º 1 de trabalhos a mais relativo à empreitada de Execução do Sistema de Rega e Iluminação Pública no Jardim do Rossio em Alcáçovas, no montante de 3.482,35 € -----

Ponto dez) **34.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa** – A Câmara aprovou por unanimidade a 34.ª proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto onze) **11.ª Proposta de alteração ao Plano de Actividades Municipais** – A Câmara aprovou por unanimidade a 11.ª proposta de alteração ao Plano de Actividades Municipais. -----

-Ponto doze) **Aprovação dos autos de medição n.ºs 4 e 5 relativos à empreitada de Ampliação dos Paços do Concelho** – A Câmara aprovou por unanimidade os autos de medição n.ºs 4 e 5 relativos à empreitada de Ampliação dos Paços do Concelho, respectivamente nos montantes de 17.970,27 € e 16.692,95 € -----

Ponto treze) **Proposta de atribuição de subsídios no âmbito da Acção Social Escolar** – A Câmara deliberou por unanimidade atribuir o seguinte subsidio no âmbito da Acção Social Escolar: -----

- Teresa Maria Coroado Almeida, aluna da EBI/JI de Alcáçovas (almoço e livros). -----

Ponto catorze) **Proposta de atribuição de dois cartões sociais do reformado, pensionista e idoso** – A Câmara deliberou por unanimidade atribuir os seguintes cartões sociais do reformado, pensionista e idoso: -----

- Maria Rosa Destapado Pão Mole, de Viana do Alentejo; -----

- Otlia Manuela Lutas, de Alcáçovas. -----

_____
_____
_____

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezanove horas e trinta minutos, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da reunião. -----

-

Eu, \_\_\_\_\_, Chefe da DAF, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,